

ECOS de CACIA

Semanário Regionalista de CACIA

Preço avulso - 4\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO António da Costa Pinto
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Assinatura anual:
120\$00 (Portugal)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Nunca é tarde... Moreira Vinhas

NUNCA é tarde... para amar, diz o Povo no seu saber de experiência feito. Mas para eliminar um mal, evitando um mal maior, a razão está no meu pensador de hoje: Ovidio.

E o remédio, sem dúvida vigoroso, que o Senhor Presidente da República acaba de ministrar ao país doente, com a dissolução do Parlamento, bem pode ter pecado por tardio dado que o mal vinha já de muito longe (pelo menos desde Setembro de 1977) desde que se verificou a impossibilidade de constituir um governo estável e coerente, para governo da coexistência, para governo da coexistência.

Entretanto o Senhor Presidente, com aquela ponderação e espírito de tolerância que todos lhe reconhecemos, foi protelando a decisão que, por mais ou menos drástica, repugnaria à sua formação de Democrata, na esperança de a evitar. E, hoje, será Ele, talvez, o primeiro a lamentar o adiamento, por vinte e dois meses, do país adiado.

De qualquer modo actuou quando a sua consciência lhe garantiu que o hemisclero de S. Bento nada era daquilo que devia ser: uma Assembleia de representantes do Povo, por ele

Combate os princípios do mal, para que o remédio não chegue tarde.

(Ovidio)

eleita para defender os seus interesses e o prestígio de Portugal.

Em vez disto, falava-se muito do Povo e de Pátria, esquecendo-se um e outra para se defender ou atacar ideologias políticas ao sabor das conveniências ou interesses de cada um. Assim se perdia o tempo que era preciso aproveitar em concertações e entendimentos úteis à travagem do país no declive em que estava lançado a caminho do abismo, tornando possível a escolha do governo certo para o momento certo, um governo capaz de governar e ao qual deixassem governar. E assim se foi esvaziando a ampulheta do tempo, esvaziando-se, com ela, o conteúdo da responsabilidade parlamentar até ao ponto de, alguns deputados renegarem os seus próprios partidos, mantendo, contudo, a representação que estes lhes deram, não representando, desde então, coisa nenhuma mas defendendo os

vencimentos a outros devidos e que, chamados aos lugares vagos, continuariam mantendo, intactos, os respectivos grupos parlamentares.

Afirmam, num descaramento que toca as raízes da inconsciência, que foram eleitos pelo Povo e não pelos Partidos que os indicaram. Mas nós, Povo, bem sabemos que ao votar nos foi entregue uma lista em que figuravam as siglas das diversas Organizações Políticas, e, que eram essas siglas que tínhamos de escolher, que não os nomes de alguém que nunca víamos nem interessava conhecer.

Será que querem fazer de nós parvos?

Será que a consciência do Eleitorado lhes não merece um mínimo de respeito, nem mesmo com o fito de o utilizar na recuperação do «tacho» partido?

Ou será que julgam não precisar mais dele, convictos como estarão de que, para eles tudo acabou ante a certeza de que os Partidos aprenderam a lição e passam a usar de mais cautelas na escolha dos seus futuros representantes?

Seja como for, não me restam dúvidas de que os Portugueses Eleitores saberão regeitar quem os traiu, enganando-os; e de-

Cacia, 25 de Julho de 1979 N.º 2482

Ano 64.º (2.ª Série — Ano 49.º)

PORTE PAGO

Lampejo

Nada espero dessas mudanças mágicas do cenário político, chamadas revoluções, feitas por muita cobiça em nome de muita ilusão.

Antero de Quental

Ajudar a Indústria Portuguesa!
Comprai só produtos portugueses!

Apontamento

Uma Excursão

As excursões são recreativas para os olhos e para o espírito e também ao alcance de todas as bolsas.

Há dias houve uma excursão em fim de semana, organizada pelo sr. Altino, que julgo não me enganar, pessoa educada e atenciosa. Ora, houve grande animação entre todos, e obtida aquela consolação, aquela necessidade de distrair o espírito, fazendo parte de alguns de comprovadas condições humildes, eu senti no meu coração toda a alegria, demastando o rigor, em seguir no meio daquela gente boa e simples, que vive nesta aldeia «Angeja».

Aconteceram então coisas de agradável distração sempre que parávamos ou passávamos em cidades, vilas e aldeias, mesmo naqueles lugarejos que o nosso Portugal lindo tem para mostrar a todos os turistas. Coisas, enfim, que me inundaram de frescura e por que estou firmemente convicta ficar a dever aquele grupo a razão da minha simpatia ao ver em convívio aqueles rostos sorridentes, aquelas mãos calejadas pelo duro trabalho da vida, sujeitos ao rigor do tempo. Pairou sim, e de tal forma, na minha alma o sentimento de bem estar, como apadão habitual daqueles que sabem conviver entre gente boa e humilde.

Todavia, chegados ao Sameiro, aconteceu — como sempre acontece —, organizaram-se grupos para que todos pudessem admirar aquele Santuário, assim como as capelinhas do «Bom Jesus» e lá fomos descendo as escadas, visitando esta e aquela capelinha, até ao sítio previamente combinado e daí seguimos a nossa rota. Mas aconteceu o desagradável: faltava um; e concordamos esperar, indo alguns procurá-lo, mas todos naquele momento, com as horas a passar, sentiram uma angústia. Bem, fica alguém da família e teremos de partir...

Ora, para mim, deixar o pobre homem, já de certa idade, embora gorado o auxílio de tantos e a angústia nos apertasse — realmente a excursão tinha de seguir — era o maior desgosto, pelo que momentaneamente orei e num impulso fui também procurá-lo, tremendo pelo que pudesse ter acontecido ao pobre homem; e lá o encontramos. Ele viu-se perdido e pediu a outro organizador que o levasse junto da nossa excursão, mas negou-se e eram apenas dois quilómetros!... Seria possível?... Falta de humanidade ou rivalidade?...

Não quero pois criticar os caprichos da vontade alheia, mas rememorei no íntimo uma infinidade de pensamentos, os quais nem sempre são agradáveis...

A tristeza ficou entre todos nós!... E assim partimos e regressamos a esta aldeia, animados mas já com saudades dos nossos lares...

Angeja, Julho 1979

Jane Branco

Tomou posse o 11.º Governo depois do 25 de Abril

O Presidente da República, General Ramalho Eanes, deu posse no dia 1 de Agosto a mais um Governo, o 11.º após o 25 de Abril e o 5.º Constitucional.

O novo executivo é pela primeira vez chefiado por uma mulher — a Sr.ª Eng.ª D. Maria de Lurdes Pintassilgo — que até há pouco desempenhava as funções de representante de Portugal na UNESCO.

O actual elenco ministerial é o seguinte:

Primeiro-Ministro — Maria de Lurdes Pintassilgo
Ministro da Administração Interna — Costa Brás
Ministro da Defesa Nacional — Loureiro dos Santos
Ministro dos Negócios Estrangeiros — Freitas Cruz
Ministro da Justiça — Pedro Sousa Macedo
Ministro das Finanças — António Sousa Franco
Ministro da Coordenação Económica — Correia Gago
Ministro da Agricultura e Pescas — Joaquim Lourenço
Ministro da Indústria — Fernando Marques Videira
Ministro do Comércio e Turismo — Pereira Magro
Ministro dos Assuntos Sociais — Bruto da Costa
Ministro do Trabalho — Jorge Sá Borges
Ministro dos Transportes e Comunicações — Monteiro da Silva
Ministro da Habitação e Obras Públicas — Mário de Azevedo
Ministro da Cultura e Ciência — Sedas Nunes
Ministro da Educação — Luís Veiga da Cunha
Ministro da Comunicação Social — João Figueiredo
Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro — Teresa Santa Clara Gomes

Este novo Governo, dito de gestão e para preparar eleições intercalares, talvez em Novembro, inclui quatro ministros que vêm do que acaba de cumprir o seu mandato, chefiado pelo Professor Mota Pinto.

POENTE DA FONTINHA

A única Ponte de ligação da freguesia de Alquerubim à Fontinha, sobre o Rio Vouga, encontra-se visivelmente arruinada e oferece, na sua verificação, uma impressão preocupante, em vista da sua conservação ser evidentemente péssima.

Ora como ela se encontra na situação atrás narrada, por se tratar de uma Ponte de Madeira, num ponto nevralgico do Rio, onde existe uma curva e um fundão razoável, torna-se necessário e urgente substituí-la por outra em cimento, isto é, em betão armado, em vista da sua utilização quotidiana ser intensa, tanto por peões como por veículos motorizados. Até acontece que, muitas vezes no ano, todo o trânsito, da Estrada Nacional N.º 1, entre Serém e o lugar de Vouga, é desviado, por qualquer motivo imprevisto, tendo de ser utilizada a Ponte da Fontinha que, presentemente, não oferece a segurança inteiramente desejada, pois talvez até qualquer dia tenhamos de narrar acontecimento indesejável a evitar, dado que já uma camioneta ali, certa ocasião, a fez arrear.

Como não estamos em era que possamos descuidarmo-nos com estas estruturas e nem tão pouco devemos procurar manter arranjos que não satisfazem às exigências da velocidade quotidiana e verti-

ginosa da vida moderna que atravessamos, torna-se urgente procurar modificar as condições em que se encontra, satisfazendo totalmente à modernização e construção mais que evidentes.

Como esta Ponte está a carecer de arranjo imediato, seria bom que se procurasse já empreender o seu projecto, para que dentro em pouco a sua construção, em betão, se concretize.

É certo que também os habitantes de Alquerubim estão a procurar levar a efeito o arranjo da estrada de ligação, na margem direita, principalmente o traçado do campo, mas era de toda a conveniência que antes se conseguisse elevar, pelo menos 30 centímetros, o seu piso de rodagem, para evitar que no inverno, qualquer pequena inundação do campo, também deixasse de a submergir.

Tanto a estrada de ligação da margem direita, como a Ponte da Fontinha carecem de um estudo consentâneo com as exigências da sua utilização, dando-lhes as estruturas necessárias para que possam satisfazer totalmente ao trânsito insano a que estão sujeitas, não só quotidianamente como em casos de recurso, como atrás se indica em relação à Estrada Nacional N.º 1.

Em vista de nos encontrarmos em altura de resolução destes inconvenientes, que já se arrastam (Conclui na 2.ª página)

Linda foto

FOTOGRAFIA
reportagens
a preto e cores
tudo para
fotografia

Rua Luis de Camões, 23 A
CACIA

Noticias de Eirol

FALECIMENTO

Faleceu no último dia 16 de Julho, com 86 anos de idade, depois de alguns dias retido no leito, o sr. Manuel Lopes Póvoa, industrial, fundador da firma «Póvoa & Irmãos, L.ª», com sede nesta localidade. Deixa viúva a sr.ª D. Rosa Martins Ferreira e era pai das sr.ªs D. Maria Martins Póvoa, D. Rosa Martins Póvoa, D. Lúcia Martins Póvoa, D. Fernanda Martins Póvoa e dos srs. Adalberto Ferreira Póvoa e João Martins Póvoa.

Além da serração, carpintaria e moagem a que se dedica a firma, cujas indústrias foram as únicas, durante largos anos, na região, Manuel Lopes Póvoa foi o pioneiro do actual tipo de construção de carros de bois que acabou com o antigo carro de eixo de pau. Este tipo de construção, que o torna o mais seguro no género, actualmente a cargo de seu filho Adalberto Ferreira Póvoa, granjeou-lhe tão grande popularidade nos meios rurais do norte e do centro do país que, as encomendas tinham e têm de aguardar um ano e mais para serem satisfeitas as respectivas entregas.

Pessoa dotada de bons sentimentos, amigo de ser prestável ao seu semelhante, a ele e seus irmãos Celestino e Emídio, sócios da firma, se fica a dever, em grande parte, o grande número de mestres de carpintaria e serração que se formaram nas suas instalações, hoje propriedade de seu genro sr. Manuel Eirol Póvoa Morgado, alguns dos quais já fundaram outras indústrias do género nesta localidade, além de numerosos postos de trabalho que ofereceram à população desta terra e redondezas.

Amigo do progresso da sua freguesia, pouco pôde fazer para satisfazer esse desejo, dadas as divergências políticas que o separavam do regime anterior ao 25 de Abril. Mais tarde e já quando via fugir-lhe as forças e o seu entendimento com as entidades locais, era mais cordial, colaborou activamente na exploração de água para as fontes da Rua da Residência e Rua Manuel Rodrigues Martins e a ele se fica a dever, em grande parte, a abundância, do precioso líquido, que nesses fontenários se verifica.

Foi, também, e ainda um dos grandes impulsionadores para a electrificação da freguesia e para a fundação da Cooperativa de Rega de Eirol.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério local, com a presença dos habitantes desta freguesia, que pela última vez lhe quiseram testemunhar a estima e consideração que lhes merecia, foi acompanhado de inúmeras pessoas das mais diversas localidades da região, numa viva demonstração de pesar.

Embora a título póstumo, será de inteira justiça que lhe seja prestada significativa homenagem, atribuindo-se o seu nome à Rua onde residiu, ou ao fontenário que na mesma existe ou até à colocação de uma simples lápide na casa

onde nasceu, para que aos vindouros seja lembrado o homem que criou a primeira indústria desta terra e o pioneiro do actual carro de tracção animal, que desde há 50 anos não foi necessário introduzir-lhe qualquer tipo de alteração.

Aqui fica o nosso alvitre à Junta de Freguesia, que julgamos merecedor de acolhimento.

A família enlutada o «Ecos de Cacia» apresenta sentidos pêsames.

FÉRIAS. — Encontra-se de visita aos seus familiares e amigos o sr. Evaristo Simões Costa, que há cerca de 25 anos se encontra radicado no Brasil.

DOENTE. — Encontra-se internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, em Aveiro, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o jovem João Póvoa dos Reis Bernardo, a quem desejamos rápido restabelecimento.

EMIGRANTES. — Começaram a chegar, para férias, alguns dos nossos emigrantes.

A todos desejamos boas férias, boa saúde e boa viagem, no final das mesmas, para as terras onde exercem a sua actividade. — D. M.


Quatro anos de grande saudade
António Francisco
SARRAZOLA



No dia 8 de Agosto, passa o 4.º aniversário da morte do saudoso António Francisco, querido marido da sr.ª D. Joana Rodrigues dos Santos, que continua mergulhada em profunda saudade, bem como seus filhos, filhas, noras, genros e netos.

Comemorando essa data e em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa no dia 9, pelas 19,30 horas, na capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

A esta missa de sufrágio assistirá o filho do saudoso extinto sr. Belarmino Francisco dos Santos, sua esposa sr.ª D. Maria Arcelina Marques e seus filhos, que chegaram há dias de França para gozar merecidas férias.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 77/79
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA NAZARÉ DE JESUS BRANCO, residente em S. Bernardo, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho AVELINO BRANCO DOS SANTOS FERRÃO, seu sogro MANUEL FERRÃO JÚNIOR, e seu marido MANUEL DOS SANTOS FERRÃO, da sepultura n.º 709, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 151, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Julho de 1979.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Noticias locais

Tentativa de assalto à Celulose?

Correu célere, de boca-em boca, e os jornais diários noticiaram que no dia 24 de Julho registou-se uma tentativa de assalto às instalações do Centro de Produção Fabril da Portucel (Celulose), de Cacia, o que foi evitado à última hora por o guarda de serviço impedir a entrada aos assaltantes.

Desconfiança ou realidade?
Ainda bem que tal não se concretizou.

Contradança em acção

Durante uns meses foi ensaiada uma contradança à antiga na Quintã do Loureiro, a qual se estejeou no sábado da festa de Santa Maria Madalena, em Taboeira.

Na tarde do próximo dia 19 de Agosto (domingo), esta Contradança sairá pelas ruas da Quintã e exhibir-se-á em vários locais. Esperamos poder ver.

VENDEM-SE

3 baldões de madeira, em bom estado de conservação.
Informa: — Armazém Sérgio — Telef. 22228 — Aveiro.

VENDA em hasta pública

No próprio local, na Rua Marquês de Pombal, no Cabeço — Cacia, vende-se no dia 9 de Setembro de 1979, pelas 15 horas (3 da tarde), uma casa de habitação com 2 pisos, anexos e quintal com árvores de fruto, junto à Residência Paroquial, que pertenceu ao falecido António Lourenço.

Serviços Municipalizados de Aveiro

A V I S O

Serviço de Leitura e Cobrança

Avisam-se os Ex.ªs Senhores Consumidores que, em virtude de férias do respectivo pessoal, a cobrança que normalmente seria efectuada no mês de AGOSTO, só será feita em SETEMBRO.

Como no mês de Agosto também não serão feitas leituras de contadores, os respectivos consumos serão englobados com os do mês de Setembro e apresentados à cobrança no mês de OUTUBRO.

A Tesouraria funcionará normalmente.

Aveiro, 16 de Julho de 1979

A DIRECÇÃO

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 3/79

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que JOÃO AGOSTINHO ESTEVES, residente no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra ANA JOAQUINA PIRES, da sepultura n.º 498, do cemitério de Cacia, para a sepultura n.º 83, do 1.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 25 de Julho de 1979.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 26-7-1979:

1.º Prémio ...	64364
2.º " ...	40283
3.º " ...	20282

N.ºs da extracção de 2-8-1979:

1.º Prémio ...	8678
2.º " ...	35774
3.º " ...	33479

Ponte da Sontinha

(Conclusão da 1.ª página)

desde tempos muito anteriores, parece que nada há que possa obstar a esta satisfação mais que justa, dadas as condições e preocupações declaradas.

Lisboa, 25/7/1979

José Marques Basto



De Taboeira

As festas de Santa Maria Madalena. — Decorreram com muita imponência as festas em honra da nossa padroeira, embora com menor afluência de forasteiros em qualquer dos dias.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Manuel António dos Santos (o Manuel da Casmelina).

Vende-se

Casa de rés do chão e 1.º andar, na rua da Pereira, em Angeja. Tratar com Armando Ferreira Souto — Angeja, telef. 91440.

Vende-se

Casa de lavoura, na rua da Pereira, em Angeja, pertencente a Vicente Ferreira Souto. Tratar com Virgílio dos Santos Ferreira, na mesma casa.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar
MÉDICO-ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação
Às 3.ª e 5.ª feiras
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6
AVEIRO

Prédio em Cacia

Vende-se com estabelecimento e habitações devolutas, tendo quintal, anexos e garagem, na Rua Luis de Camões, 52-54.

Tratar com herdeiros de Samuel da Costa Santos, em Cacia.

Terreno

Vende-se no lugar de Vilarinho, na Rua das Cercas, com cerca de 1.500m², próprio para construção. Informa e recebe propostas a Redacção deste jornal, c/n.º 30.

Salão Belita

CABELEIREIRA

NOVO ATELIER
Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara)
AVEIRO**Notícias de Angeja**

Festas da Padroeira. — No próximo domingo, dia 12, vai realizar-se o característico arraial do Cabecinho, sendo celebrada Missa campal e inaugurada a restauração da capela de Nossa Senhora das Neves, a que mandaram proceder as Comissões das Festas de 1977 e 1978.

Actuará naquele recinto do bucólico campo de Angeja uma aparelhagem sonora e abrilhantará o arraial o conjunto local «Improviso-5».

Como costume, a romaria do Cabecinho encerrará as festas em honra da Padroeira desta freguesia.

Festas da Vila. — Como dissemos no último número, as Festas da Vila são promovidas este ano à última hora por um grupo de jovens, que vai efectuando contratos conforme a receita prevê.

Agora fechou contrato com a Banda Cultural e Recreativa de Pinheiro de S. João de Loure, para se alternar com a da Associação de Instrução e Recreio Angejense na grandiosa noite de sábado, dia 18 de Agosto, no Rio Vouga, e encomendou fogo luminoso para uma girândola a queimar naquele arraial nocturno.

Decerto muitas surpresas ainda virão engrandecer as Festas da Vila, que se realizarão nos próximos dias 18, 19, 20 e 21.

No próximo número publicaremos o programa definitivo.

Festa da Banda. — Está já marcada para o dia 23 de Setembro próximo a Festa da Banda, promovida pela Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

Casamento. — No dia 15 de Julho, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria, Clara Souto Cavaleiro Henriques, de 21 anos, filha do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário de automóvel de aluguer, e de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, com o sr. José Hernani Almeida Gaspar Lima, de 25 anos, filho do sr. Altino Afonso Freire Gaspar de Lima e da sua falecida esposa Emília Marques Almeida, todos desta localidade.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu tio sr. Humberto Benção Nogueira Souto e sua esposa sr.ª D. Maria Carolina Souto da Silva Nogueira, residentes em Lisboa, e por parte do noivo o sr. José Hernani Coelho Silveirinha e sua esposa sr.ª D. Maria da Assunção Oliveira Silveirinha, de Caramulo, freguesia de Guardão, concelho de Tondela.

Após a cerimónia religiosa, com missa solenizada, seguiu um cortejo automóvel para o Restaurante Alameda, de Albergaria-a-Velha, onde foi servido um lauto banquete a cerca de 150 convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal, que andou em viagem de núpcias pelo Algarve, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Falecimentos. — No dia 25 de Julho, faleceu quase repentinamente a sr.ª Gracinda Alves Nogueira (a Lizarda), de 71 anos, moradora na rua da Pereira, casada com o sr. José Mendes Carvalho, empre-

gado na Celulose, e mãe das sr.ªs Elisa e Ilda Nogueira Cruz e dos sr.ªs José e Joaquim Nogueira Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a encorporação de duas irmãs e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 27 bouquets de flores naturais e artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

O ataúde foi conduzido em auto-fúnebre.

— E no dia 30, faleceu a menina Susana Isabel Gomes da Silva, de 11 meses, filha do sr. Adelino Manuel da Silva, serjeante em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Carminda Manuela de Oliveira Gomes da Silva, moradores na rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a encorporação de muitas crianças e um sacerdote, sendo-lhe oferecidas 12 palmas e vários de flores.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

De Frossos

Festas a Santa Isabel. — Nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de Agosto, vão realizar-se nesta freguesia os tradicionais festejos em honra de Santa Isabel, com o seguinte programa:

DIA 14 (Terça-feira) — Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos. Às 15 horas, Zés Pereiras e Gigantones saudam os habitantes da freguesia.

DIA 15 (Quarta-feira — Feriado) — Dia principal das festas. Às 9 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, saudando o povo da freguesia; às 11 horas, a Banda Recreativa Eixense fará a sua saudação; às 11,30 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda Sanjoanense; em seguida, pelas 12,30 horas, sairá a majestosa Procissão em que tomam parte dezenas de anjos e as duas referidas Bandas; de tarde e à noite arraiais com as mesmas Bandas; no fim da noite, grande descarga de fogo de artifício.

DIA 16 (Quinta-feira) — Às 9 horas, a Banda Sanjoanense iniciará a visita a todos os habitantes da freguesia, procedendo os membros da Comissão à recolha de donativos; às 17 horas, Cortejo de Ofertas a favor destes festejos; à noite, festival de folclore com os Ranchos «Grupo Folclórico do Baixo Vouga», de Eixo, e «Grupo Folclórico de Crastovães», Águeda.

DIA 17 (Sexta-feira) — Várias surpresas esperam os visitantes.

DIA 18 (Sábado) — Continuação da visita aos habitantes, iniciada na quinta-feira, recebendo as ofertas; à noite, os conjuntos típicos «Os Filhos da Torre», de São Vicente de Pereira (Ovar) e de ritmo «Blue Band», de Águeda, abrilhantarão o festival de encerramento até à 1 hora.

De S. João de Loure

Festas de Nossa Senhora do Livramento. — Nos dias 18, 19, 20 e 21 de Agosto, realizam-se nesta freguesia os festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

DIA 18 (Sábado) — Pelas 8 horas, começará a recolha de donativos, com a participação de um conjunto de elementos da Banda Velha União Sanjoanense; às 9 horas, entrará a actuação de uma aparelhagem sonora.

DIA 19 (Domingo) — Às 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas; às 16 horas, Missa Solene; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, encorporando-se nela a nossa Banda. Após ter recolhido a Procissão e até à noite, decorrerá o arraial da tarde com a participação da mesma Banda; e das 22 até à 1 hora, arraial nocturno com os conjuntos «Os Perús» e «Sousa Nunes». Cerca da meia noite, será queimada uma sessão de fogo de artifício. O local dos festejos, no paisagístico Cabeço de S. Silvestre, estará ornamentado e iluminado a capricho.

DIA 20 (Segunda-feira) — Às 8 horas, os Mordomos acompanhados de um conjunto de elementos da Banda Velha percorrerão as ruas na recolha dos últimos donativos; às 16 horas, início do Cortejo de Oferendas e no final leilão; das 21,30 às 2 horas, festival com o conjunto «The-Pop-Men».

DIA 21 (Terça-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início da Tarde Desportiva com subida da rampa da Trapa em bicicleta e uma ginca para motorizadas de todas as categorias; às 20 horas, entrega do ramo aos mordomos para o próximo ano; às 21,30 horas, festival de encerramento com a participação do Rancho Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo.

De Eixo

Festas de Nossa Senhora da Graça. — De 11 a 15 de Agosto, vão realizar-se nesta antiga vila os festejos em honra de Nossa Senhora da Graça, com o seguinte programa:

DIA 11 (Sábado) — Às 7 horas, uma descarga de morteiros anunciará o início dos festejos. A partir das 8 horas, uma aparelhagem sonora começará na transmissão de música variada e saudações, a qual actuará durante os festejos; seguidamente um conjunto musical percorrerá as ruas.

DIA 12 (Domingo) — Pelas 9 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as ruas; às 11 horas, Missa solene na capela de Nossa Senhora da Graça; às 15 horas, chegada de uma Fanfara; às 16 horas, chegada da Banda Nova de Ílhavo, que com a de Eixo percorrerão as principais ruas da vila; às 17 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; em seguida haverá concerto pelas duas Bandas; das 22 à 1 hora da madrugada, grandioso arraial nocturno, com a participação das referidas Bandas; às 24 horas, maravilhosa sessão de fogo de artifício.

DIA 13 (Segunda-feira) — Às 11 horas, Missa na capela de Nossa Senhora da Graça; das 15 às 20 horas, decorrerá o arraial da tarde, abrilhantado por um conjunto surpresa; e às 22 horas, início do grande festival folclórico com a participação dos Ranchos Baixo Vouga, de Eixo, e de Mamodeiro.

DIA 14 (Terça-feira) — Às 16 horas, começará um novo arraial

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

A magresa não é propriamente elegância, sem dúvida que o excesso é mau só pelo peso, é-o também porque as suas arestas agudas magoam e até nos entristecem. Sermos comilões não nos leva à longevidade. É por isso que a ciência da nutrição tem aumentado para a duração da nossa vida.

Não é tarde para começarmos a ver e estudar os meios para estabelecer o método de sermos elegante e jovem. O importante é saber comer com inteligência e a idade é para esquecer, não interessa. Interessa sim, ouvirmos: «Você não tem idade», «só tem juventude». Portanto não está a envelhecer com o espírito ou de qualquer outra coisa.

PARA MEDITAR...

O deserto tem miragens, como a nossa ambição; o desespero da sede e a loucura de querer mais e mais.

= Se os diamantes são o melhor amigo da mulher, transformá-los em bondade e amor pelo próximo.

= As desilusões, as recordações e as saudades e pecados e mesmo honrarias — a única testemunha é Deus...

CONSELHO DE BELEZA

Use um baton no mesmo tom que usa na pintura das unhas.

PENSAMENTO

A verdade bate sempre à porta da honestidade.

SABIA QUE...

A «piorreia» é uma doença infectiosa na base dos dentes.

PRATO VEGETARIANO

Croquetes de arroz

Misturamos duas chávenas de arroz cozido, uma meia chávena de avelãs ou amendoas moídas e um ovo batido. Quando tudo estiver misturado, fazei, com uma colher de sopa, pequenos croquetes e fritei em óleo de amendoim.

CORRESPONDÊNCIA

Évora-Monte

Vou pensar, e, digo que lamento tudo quanto me conta. Tenha ânimo para enfrentá-lo e dizer o que sente e então desprezará-lo. Tenha pois essa coragem.

CONTACTO

Como o jornal é pequeno, o espaço do cantinho tem que ser pequeno e nada mais posso fazer. Com os meus cumprimentos, até ao próximo jornal.

Angeja, Julho 79 J. B.

De Sarrazola**Da Póvoa e Paço**

Festas ao S. Bartolomeu. — Nos dias 24, 25, 26 e 27 de Agosto, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Bartolomeu, nos quais participarão as Bandas de Angeja e Pinheiro de S. João de Loure, para arruadas, Missa, Procissão e arraiais de tarde e de noite no domingo; os conjuntos «Marinheiros de Ovar», para o arraial da tarde de segunda-feira, «José Silva», de S. João da Madeira, e «Improviso-5», de Angeja, para o festival de encerramento na noite de segunda-feira; e uma aparelhagem sonora, que actuará durante as festas.

— Integrados nestas festas, haverá no dia 24 as comemorações do 1.º aniversário do Rancho Folclórico «Rio Novo do Príncipe», deste lugar; e no dia 2 de Setembro a segunda Caravana Ciclista de Sarrazola à Torreira.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Nado morto. — No hospital de Aveiro e no dia 9 de Junho findo, deu à luz um nado morto do sexo masculino a sr.ª Ofélia da Conceição Rodrigues de Oliveira Souto, casada com o sr. Manuel Armando Marques Caetano, moradores neste lugar.

Foi sepultado no cemitério de Cacia, no dia seguinte.

com a participação do conjunto típico «António Paixão»; e às 22 horas, festival abrilhantado pelos conjuntos «Imperial», de Vagos, e «Improviso-5», de Angeja.

DIA 15 (Quarta-feira — Feriado) — Às 16 horas, arraial abrilhantado pelo conjunto típico «Os Aguedenses», e às 22 horas, início do festival de encerramento com actuação do mesmo conjunto e o «TV-5».

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 18, 19 e 20 de Agosto, realizam-se no Paço os festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

DIA 18 (Sábado) — Ao romper da manhã uma salva de morteiros dará início aos festejos. Às 9 horas, um grupo musical entrará a percorrer as ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos habitantes, procedendo a Comissão à recolha de donativos. Durante todo o dia a Sonora Valente, de Matadugos, transmitirá música escolhida e saudações.

DIA 19 (Domingo) — Ao romper do dia uma nova descarga de morteiros, anunciará o principal dia das festas. Pelas 8,30 horas, chegada da Banda Recreativa Eixense, que seguirá a percorrer as ruas dos dois lugares; às 10,30 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador; em seguida sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a encorporação da referida Banda e a Fanfara da Costa do Valado; das 17 às 2 da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá um grandioso arraial em que actuarão os conjuntos «Parágrafo 4x1», de Coimbra, e «Imperial», de Vagos.

DIA 21 (Segunda-feira) — Alvorada com uma salva de morteiros. Às 9 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; das 17 às 20 horas, arraial da tarde com a participação dos conjuntos «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira, e «Improviso-5», de Angeja, havendo vários divertimentos e corrida de bicicletas passeleiras; e das 21,30 às 2 da madrugada, decorrerá o festival de encerramento, abrilhantado pelos mesmos conjuntos.

* PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO *
 * RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES *

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
 Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
 cabeleireiro

ESTÉTICA
 SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 - DE -
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, Lda

Olicinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrilas e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 — VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste país e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Várzea — ANGEJA

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

— Estou muito satisfeito!
 — Porquê?
 — O totobola saiu a um negociante de gado!
 — O que tem isso a ver com a tua satisfação?
 — Ora, vamos comer a carne mais barata!...

*

Ele:
 — Por que choras, meu amor?
 — Choro de alegria. Calcula que ainda ontem a minha mãe me disse que eu nunca encontraria um idiota que casasse comigo e apareces tu a pedir-me em casamento...

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
 Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 Telef. 22228

Abílio Leite de Azevedo
 Construtor civil
 Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — CACIA
 Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — ANGEJA
 Telef. 91300

Baterias Filauto
 a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
 Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Oficina de Serralharia Civil
 de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
 Gradeamentos — Portões, etc.
 Rua de Arrujo — EIXO

CASA SOUSA
 de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS
 Materiais eléctricos — Instalações eléctricas
 Rua da República, 6 — CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Srs. Proprietários!
 Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
 ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure